

*cumulais com as palmas de vossa generosidade, volta agora às terras de seus ancestrais e, cercado de tanto carinho e amizade, pode compreender porque seu pai, até morrer, sempre falava com saudade da sua doce Paraíba. Esta recordação, como elo suave, ainda mais me prende à vossa terra hospitaleira”.*

*Foi presidente honorário da Federação Latino-Americana de Parasitologia, membro honorário da Sociedade Mexicana de Parasitologia, da Sociedade Brasileira de Parasitologia, da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Argentina de Parasitologia e “Honorary Fellow” da Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene da Inglaterra, sendo desde 1974 o único brasileiro e sul-americano a receber esta distinção, atribuída desde 1907 a apenas 51 cientistas de renome mundial, tais como Erlich, Golgi, Finlay, Shiga, Brumpt, Schweitzer, etc.*

*Inúmeros prêmios, medalhas e honrarias outras recebeu ainda o eminente cientista que publicou 17 livros e monografias e cerca de 350 trabalhos científicos, além de 59 artigos que escreveu para jornais ou revistas. A sua “Parasitologia Médica” se constituiu, através dos anos e com atualizações sucessivas, na grande fonte de estudos de Parasitologia nas escolas médicas de nosso país. Foi ainda um grande sanitarista, emérito educador sanitário, pioneiro da Medicina Social e da Geografia Médica dentre nós e um dos primeiros pesquisadores nacionais que procuraram mostrar as relações entre ecologia e doenças parasitárias.*

*Foi escolhido como paraninjo pelos doutorandos de 1940 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — a primeira vez em que um professor das cadeiras básicas foi distinguido com essa homenagem. De seu discurso disse que, se fosse praxe dar título, denomina-lo-ia: “Sobre a necessidade de médicos rurais para o Brasil” ou então “Sobre a necessidade urgente de assistência médica e higiênica às populações rurais brasileiras”; depois de pintar o quadro impressionante das doenças parasitárias, da desnutrição, do analfabetismo e das condições de trabalho desumanas da população de uma zona de desbravamento deste Estado, onde se desenvolviam os trabalhos da Comissão de Estudos da Leishmaniose a qual chefiava, desde 1939, terminou sua corajosa e realista oração com este apelo, aos seus doutorandos, que continha a motivação básica de sua atividade profissional:*

*“Vede, meus jovens colegas, os nossos irmãos do sertão: sob o clima brando e puro dos campos e das matas; em contacto com a terra boa e bemfazeja, que produz os mais ricos alimentos nas matas e florestas, nos campos e montanhas — morrendo, mal ao nascer, degenerando, se alcançam a idade adulta — assolados por moléstias erradamente denominadas tropicais, de fácil prevenção e mais fácil cura ainda.*

*Nós, que tivemos a felicidade de receber o benefício da civilização e da cultura, que nos permitiu retemperar o corpo e alçar o intelecto, devemos nos dedicar até o sacrifício, no desejo constante de fazer deste país terra verdadeiramente generosa, não somente para alguns, porém para todos os seus filhos.*

*Trabalhai pois, meus amigos, porém trabalhai por este alto e nobre ideal — o melhoramento da saúde de nosso povo; é êle um grande e imperioso dever social ao qual vos não podeis eximir.*

*É o que esperamos de todos vós — o trabalho, o penoso trabalho — fonte de mérito e base de toda dignidade humana; pois “só o trabalho dá a liberdade e cada trabalhador é uma força social” (Ingenieros).*

*Sede a mais eficiente, a mais poderosa e a maior das forças sociais, para a saúde e redenção do Brasil.”*